## Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

Licenciatura em Engenharia Informática e de Computadores

## Programação Concorrente

Teste Global de 2ª Época, Inverno de 2014/2015

1. [3] Considere a classe UnsafeSpinSemaphore, cuja implementação em C# é apresentada a seguir:

```
public class UnsafeSpinSemaphore {
                                                   public void Acquire {
  private readonly int maximum;
                                                     SpinWait sw = new SpinWait();
                                                     while (count == 0)
  private int count;
                                                       sw.SpinOnce();
  UnsafeSpinSemaphore(int i, int m) {
                                                     count -= 1;
    if (i < 0 || m <= 0)
      throw new ArgumentException("i/m");
                                                   public Release(int rs) {
    count = i; maximum = m;
  }
                                                     if (rs < 0 \mid | rs + count > maximum)
                                                       throw new ArgumentException("rs")
                                                     count += r;
                                                   }
                                                }
```

Como o próprio nome inidca esta classe não é *thread-safe*. Sem recorrer à utilização de *locks*, implemente a classe SafeSpinSemaphore com a mesma semântica de sincronização, mas *thread-safe*.

2. [4] Implemente em Java ou C#, com base nos monitores implícitos ou explícitos, o sincronizador *data distributor* para suportar a comunicação entre *threads* produtoras e consumidoras em cenários onde as *threads* produtoras entregam vários elementos e as consumidoras recolhem <u>até</u> *n* elementos, com *n* definido na construção.

```
public class DataDistributor<D> {
   public DataDistributor(int n);
   public void Put(List<D> data); // adiciona elementos (sem limite)
   public List<D> Take(); // obtém entre 1 e n elementos
}
```

O método Put entrega um conjunto de itens de dados ao sincronizador, sem limite de número. O método Take recolhe entre 1 e *n* itens de dados, conforme o máximo que estiver disponível, bloqueando a *thread* invocante enquanto não existir pelo menos um item disponível. As chamadas ao método Take devem ser servidas com disciplina LIFO (*last-in-first-out*) com os itens passados em Put a serem entregues por ordem FIFO (*first-in-first-out*). O sincronizador deve suportar a interrupção das *threads* bloqueadas no método Take.

3. [4] Implemente em *Java* ou C#, com base nos respectivos monitores implícitos ou explícitos, o sincronizador *bulletin board*, cuja interface pública se apresenta a seguir:

```
public class BulletinBoard<W> where W : class {
   public void Post(W warning, uint validity);
   public W Receive();
   public void Clear();
}
```

Este sincronizador suporta a comunicação entre *threads* através de mensagens de aviso, do tipo de dados genérico W. As mensagens de aviso são afixadas no boletim invocando o método Post; a cada aviso é associada uma validade temporal; se o valor do argumento validity for zero, o aviso apenas será transmitido às correntemente bloqueadas pelo método Receive; caso validity tenha um valor superior a zero, este especifica o tempo de validade do aviso, em milissegundos. Se for afixado um aviso quando ainda estiver outro válido, o novo aviso substitui o anterior. As *threads* que pretendam ser notificadas da ocorrência de avisos invocam o método Receive. Este método retorna de imediato se existir um aviso válido ou bloqueia a *thread* invocante até que um seja afixado ou que ocorra cancelamento por interrupção. O método Clear limpa a mensagem de aviso afixada no boletim, se existir. Note que as *threads* bloqueadas em Receive têm de receber o aviso veiculado por Post, independentemente de qualquer chamada posterior a Clear.

4. [6] A interface Services representa serviços síncronos de um sistema de gestão de equipamentos. O método síncrono CheckDeviceVersion usa operações de Services para verificar se a versão de um equipamento coincide com a registada anteriormente. Todas as operações de Services envolvem comunicações por redes de dados com os equipamentos ou com servidores de bases de dados, sendo vantajosa a disponibilização de variantes assíncronas dessas operações, bem como de CheckDeviceVersion. Para além disso, em CheckDeviceVersion, a operação GetStoredVersion poderia decorrer em paralelo com a sequência GetDeviceAddress → GetVersionFromDevice.

```
public class SyncOps {
   public interface Services {
     String GetDeviceAddress(int devId);
     int GetVersionFromDevice(String addr);
     int GetStoredVersion(int devId);
   }
   public bool CheckDeviceVersion(Services svc, int devId) {
     String addr = svc.GetDeviceAddress(devId);
     int devVer = svc.GetVersionFromDevice(addr);
     int stoVer = svc.GetStoredVersion(devId);
     return devVer == stoVer;
   }
}
```

- a. [4] A classe APMOps será a variante assíncrona de SyncOps, seguindo o estilo Asynchronous Programming Model (APM). Apresente os métodos BeginCheckDeviceVersion e EndCheckDeviceVersion, que usam a interface APMServices (variante APM de Services que não tem de apresentar). NOTA: não pode usar a TPL e só se admitem esperas de controlo dentro das operações End, estritamente onde o APM o exige.
- b. [2] A classe TAPOps será a variante assíncrona de SyncOps, seguindo o estilo *Task-based Asynchronous Pattern* (TAP). Tirando partido da *Task Parallel Library* (TPL) ou dos métodos async do C#, implemente o método CheckDeviceVersionAsync, que usa a interface TAPServices (variante TAP de Services que não tem de apresentar).

NOTA: na implementação não se admite a utilização de operações com bloqueios de controlo.

5. [3] Considere o método ProcessData apresentado a seguir. As invocações a ProcessItem podem decorrer em paralelo, o que se considera vantajoso já que é nessa operação que se concentra a maior parte do tempo total de execução. O método CombineResults implementa uma operação comutativa e associativa e new Result() produz o seu elemento neutro. A função ProcessItem só realiza operações de leitura sobre a instância de Item que recebe como argumento. Tirando partido da *Task Parallel Library*, apresente uma versão de ProcessData que use invocações paralelas a ProcessItem para tirar partido de todos os *cores* de processamento disponíveis.

```
static Result ProcessData(IEnumerable<Data> items, Info info) {
   Result res, total = new Result();
   foreach (Data item in items) {
      res = ProcessItem (item, info);
      total = CombineResults(total, res);
   }
   return total;
}
```

Duração: 2 horas e 30 minutos ISEL. 20 de Fevereiro de 2015